



CARACTERIZAÇÃO DE PERFIL ANDROLÓGICO DE CARNEIROS PANTANEIROS: DADOS PRELIMINARES

Eduardo Antonio de Almeida Rossignolo¹, Daniella de Braga¹, Joana Carolina Trindade Barbosa¹,
Fernando Alvarenga Reis³, Eliane Vianna da Costa e Silva⁴

*Grupo de Estudos e Pesquisas em Reprodução Animal de Mato Grosso do Sul, GERA-MS/CNPq

¹ Alunos do Curso de Medicina Veterinária, UFMS, email: eduardo.rossignolo@gmail.com ;

²Embrapa Gado de Corte, Animal,

³Professor da UFMS, FAMEZ.

Resumo: O objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil andrológico de carneiros localmente adaptados conhecidos como pantaneiros e fornecer veterinários e selecionadores parâmetros clínicos e de desenvolvimento reprodutivo. O trabalho ainda está em andamento e pretende-se aumentar o número de animais no futuro. Os animais foram submetidos a exame andrológico e suas variáveis foram analisadas de acordo com a faixa etária. O PE médio de animais sob manejo nutricional exclusivamente a pasto foi de $27,65 \pm 1,12$; $29,40 \pm 0,74$; $33,50 \pm 0,50$; $32,65 \pm 1,46$; $33,00 \pm 0$ para animais aos 12, 24, 36, 48 e maiores de 60 meses de idade, respectivamente. Os animais apresentaram estabilidades nos parâmetros físicos e morfológicos do sêmen caracterizando a maturidade sexual.

Palavras-Chave: ovinos Pantaneiros; perímetro escrotal, qualidade de sêmen.

BREEDING SOUNDNESS EVALUATION OF PANTANEIRO RAM: PRELIMINARY DATE.

Abstract: The objective of this work was to characterize the andrological profile of locally adapted sheep known as pantaneiros and to provide veterinarians and selectors with clinical and reproductive development parameters. Work is still under way and it is intended to increase the number of animals in the future. The animals were submitted to andrological examination and their variables were analyzed according to the age group. The mean PE, under conditions of nutritional management exclusively to pasture was 27.65 ± 1.12 ; 29.40 ± 0.74 ; 33.50 ± 0.50 ; 32.65 ± 1.46 ; 33.00 ± 0 for animals at 12, 24, 36, 48 and > 60 months of age, respectively. The animals presented stabilities in the physical and morphological parameters of the semen typical of sexual maturity.

Keywords: scrotal circumference, ovine, semen quality

Introdução

A ovinocultura no estado do Mato Grosso do Sul ano a ano se consolida no cenário nacional com sua diversidade de raças, produção de carcaças e produção de exemplares de destaque nacional.

Diante do aumento de criadores, há a necessidade de buscar critérios reprodutivos a serem utilizados para o melhoramento genético no ambiente de criação peculiar do centro-oeste, o grupo GERA-MS em parceria com a Associação de criadores de ovinos do estado de Mato Grosso do Sul - ASMACO tem realizado exame andrológico em diversos criatórios desde de 2012. Dentre os objetivos busca-se parâmetros de perímetro escrotal em diferentes faixas etárias, para adoção como referência para avaliações intrarebanho e interrebanhos na região centro-oeste.

Esta informação permitirá também estabelecer parâmetro clínico para a região, uma vez que os parâmetros fornecidos pelo Manual de Exame Andrológico (CBRA, 2013) não se aplicam ao sistema de criação praticado no estado. O perímetro escrotal é utilizado, em bovinos, como ferramenta para seleção da precocidade sexual indireta de fêmeas com probabilidade ao primeiro parto precoce (ELER et al., 2010), a seleção de animais com essa característica é de suma importância para alcançar eficiência em um rebanho.

Os ovinos “Pantaneiros” são animais submetidos a seleção natural, sem nenhum controle reprodutivo ou sanitário, o que permite concluir que são animais adaptados à região, sendo considerados ovinos localmente adaptados Sul-mato-grossenses (VARGAS JUNIOR et al., 2011).

Em suma o estabelecimento de parâmetros de crescimento mínimo para cada faixa etária é fundamental para que o melhoramento genético seja aplicado em nossos rebanhos, frisando que não há informações



para a raça Pantaneira, esta que ao passar nos anos se adaptou as condições ambientais existentes no estado e se consolidou (FERREIRA, 2011).

Material e Métodos

No presente compilado de dados, foi utilizado o banco de dados de exames andrológicos do LRA-UFMS/FAMEZ (Laboratório de Reprodução Animal– UFMS/FAMEZ) que consta 21 animais da raça pantaneira avaliados nos meses de setembro, outubro e novembro, nos anos de 2014, 2015 e 2017. Os animais foram distribuídos em faixas etárias para fins de análise estatística: < 14, 15 a 24, 25 a 36, 37 a 48 e > 48 meses de idade foram categorizados em classes 12,24,36,48 e 60 meses, respectivamente.

Os animais que compõem o banco de dados são oriundos do rebanho da Embrapa Gado de Corte, mantidos na fazenda Modelo, situada no município de Campo Grande – MS. Os sistemas de criação caracteriza-se por sistema extensivo, sem suplementação, apenas o sal mineral é fornecido e a pastagem disponível é a *Brachiaria decumbens*.

Foram analisadas as variáveis clínicas de perímetro escrotal, aspectos físicos do ejaculado como, cor, odor, volume, aspecto, motilidade, vigor, e turbilhonamento, além de aspectos morfológicos e concentração dos ejaculados, de acordo como Manual para exame andrológico (CBRA, 2013).

Registrou-se a seguintes variáveis: perímetro escrotal (PE); aspectos físicos do sêmen - volume do ejaculado, motilidade, vigor; aspectos morfológicos - defeitos maiores, defeitos menores e defeitos totais. A análise estatística foi realizada por meio de análise de variância considerando o efeito fixo de faixa etária.

Resultados e Discussão

A análise de variância mostrou efeito significativo em função da faixa etária apenas para Perímetro escrotal ($P=0,0192$, $R^2=0,6419$, $CV=7,52$), vide Tabela 1 e Figura 1. O perímetro escrotal médio dos animais mais novos (12 meses) foi 27,65 cm, mais baixo que o observado por (ANDREO et al., 2016) aos 184 dias, no entanto estes cordeiros recebiam dietas formuladas para ganho médio de 350 g/dia garantindo o suprimento das exigências nutricionais para cordeiros para ganho moderado.

Resultados encontrados por SOUZA et al. (2010), com ovinos Santa Inês, apresentam parâmetros distintos, com 12 meses os animais apresentavam perímetro em torno de $31,97 \pm 1,48$ cm, valores muito superiores aos encontrados e em animais com pastagem diferente, e recebendo suplemento protéico de 18%PB.

Tabela 1. Perímetro escrotal e aspectos físicos de acordo com a idade de carneiros Pantaneiros no estado de Mato Grosso do Sul.

Fx etária	N	PE (cm)	Volume (mL)	Motilidade (%)	VIGOR
12	4	$27,65 \pm 1,12^b$	$0,80 \pm 0,00^b$	$57,50 \pm 9,46^a$	$2,87 \pm 0,66^a$
24	11	$29,40 \pm 0,74^{a,b}$	$0,61 \pm 0,13^b$	$60,00 \pm 2,33^a$	$3,64 \pm 0,12^a$
36	2	$33,50 \pm 0,50^a$	-	$65,00 \pm 8,00^a$	$4,00 \pm 0,00^a$
48	4	$32,65 \pm 1,46^a$	$2,25 \pm 0,75^a$	$60,00 \pm 4,08^a$	$3,50 \pm 0,20^a$
60	1	$33,00 \pm 0^a$	$2,00 \pm 0^{a,b}$	$70,00 \pm 0^a$	$4,00 \pm 0^a$
Geral		$30,32 \pm 0,69$	$1,19 \pm 0,20$	$61,43 \pm 2,21$	$3,57 \pm 0,15$

Letras diferentes na mesma coluna diferem significativamente pelo teste de Duncan em nível de 5%.

Comparando com tabelas fornecidas por PEZZANITE et al. (2010) em que animais com faixa etária igual, esses animais devem ter no mínimo 31cm de perímetro escrotal, resultado este oriundo de um sistema de criação diferente no aqui praticado.

Os aspectos físicos do sêmen variaram significativamente em função da faixa etária, Tabela 1. Mostrando uma estabilidade na qualidade seminal já aos 12 meses. Embora o n ainda seja pequeno, pode-se sugerir que os animais já haviam alcançado a puberdade.

Quanto aos aspectos morfológicos espermáticos, estes também não diferiram significativamente entre as faixas de idade, mostrando que se encontravam em um mesmo quadro de produção espermática, conforme Tabela 2.

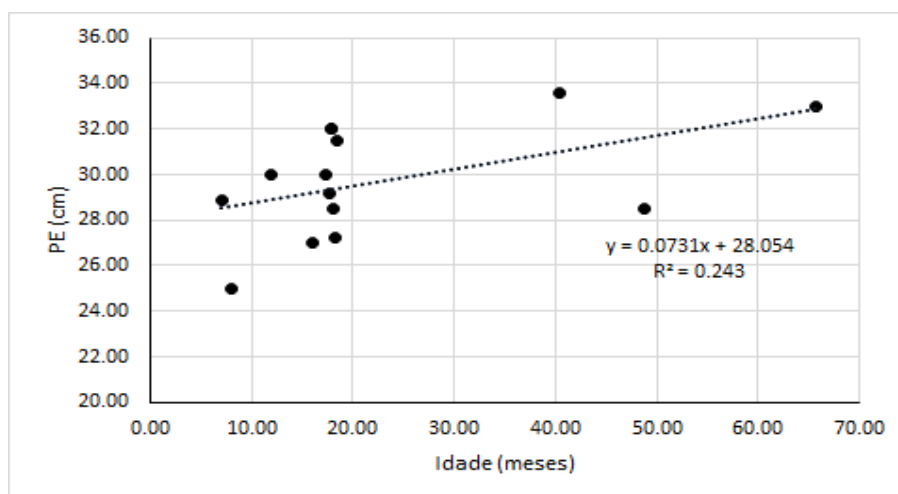


Figura 1. Perímetro escrotal em função da idade de carneiros Pantaneiros no Estado de Mato Grosso do Sul.

Tabela 2. Aspectos morfológicos espermáticos de carneiros Pantaneiros no estado de Mato Grosso do Sul.

Fx etária	Def. Maior (%)	Def Menor (%)	Def Total (%)
12	7,00 ± 3,24 ^b	10,00 ± 7,14 ^a	17,00 ± 6,36 ^{a,b}
24	16,00 ± 2,69 ^b	5,54 ± 2,19 ^a	21,54 ± 3,55 ^{a,b}
36	6,00 ± 1,00 ^b	3,50 ± 1,50 ^a	9,50 ± 0,50 ^b
48	7,75 ± 5,09 ^b	3,50 ± 1,32 ^a	11,25 ± 5,44 ^b
60	36,00 ± 0 ^a	1,00 ± 0 ^a	37,00 ± 0 ^a
Geral	12,33 ± 2,33	6,09 ± 1,72	18,43 ± 2,71

P>0,05 pelo teste de Duncan

Conclusões

O PE escrotal médio de animais localmente adaptados, ditos pantaneiros, sob condições de manejo nutricional exclusivamente a pasto foi de 27,65 ± 1,12; 29,40 ± 0,74; 33,50 ± 0,50; 32,65 ± 1,46; 33,00 ± 0 para animais aos 12, 24, 36, 48 e maiores de 60 meses de idade, respectivamente. Os animais apresentaram estabilidades nos parâmetros físicos e morfológicos do sêmen caracterizando que haviam atingido a maturidade sexual.

Literatura Citada

- ANDREO, R. et al. Biometria testicular de ovinos Pantaneiros alimentados com níveis crescentes de glicerina bruta na dieta Testicular biometric in Pantaneiros ovine fed with increasing levels of crude glycerin in the diet INTRODUÇÃO Há uma enorme busca por alimentos altern. p. 311–321, 2016.
- CBRA, C. B. DE R. A.-. Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal. 3o ed. Belo Horizonte - MG: 2013, 2013.
- ELER, J. P.; SANTANA JUNIOR, M. L.; FERRAZ, J. B. S. Seleção para precocidade sexual e produtividade da fêmea em bovinos de corte. Estudos, v. 37, n. 9/10, p. 699–711, 2010.
- FERREIRA, M. Resumo histórico do ovino pantaneiro. Disponível em: <<http://www.ruralcentro.com.br/analises/2214/resumo-historico-do-ovino-pantaneiro>>.
- PEZZANITE, L. et al. Breeding Soundness Examination of Rams and Bucks. Purdue Extension, v. 2, p. 1–4, 2010.
- SOUZA, C. E. A. et al. Reproductive development of santa inês rams during the first year of life: Body and testis growth, testosterone concentrations, sperm parameters, age at puberty and seminal plasma proteins. Reproduction in Domestic Animals, v. 45, n. 4, p. 644–653, 2010.
- VARGAS JUNIOR, F.M.; MARTINS, C.F.; SOUZA, C.C. et al. Avaliação biométrica de cordeiros Pantaneiros. Revista Agrarian, v.4, p.60-65, 2011.